



ATA Nº 001 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

1 ATA Nº 001 da Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste
2 Matogrossense - MT, realizada aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às
3 treze horas e quinze minutos, nas dependências do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda
4 no município de Pontes e Lacerda, com a presença de 26 (vinte e seis) pessoas conforme relação
5 nominal e lista de presença anexa a esta Ata. Após conferência do quorum a reunião é aberta pelo
6 senhor Romes Ferreira Amurim, Coordenador da Comissão Intergestores Regional Sudoeste
7 Matogrossense - Pontes e Lacerda, que compõe a mesa de condução juntamente com a Vice Regional
8 do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT senhora Rosangela da Silva
9 Ferreira e a Secretária Executiva desta Comissão senhora Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte, no
10 plenário a Reunião contou com os seguintes membros presentes, Izabel Wingenbach da Silva
11 Secretária Municipal de Saúde de Campos de Júlio, Laquime Nunes Pereira Guse Secretária
12 Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste, Sandra Fernandes Cunha Rezende Secretária Municipal
13 de Saúde de Figueiropolis D'Oeste, Valmir Alves da Silva Secretário Municipal de Saúde de Nova
14 Lacerda, Tatiana Paula Ferreira Ferraz Secretária Municipal de Saúde do município de Pontes e
15 Lacerda, Neidson Gomes Temponi Secretário Municipal de Saúde de Rondolândia, Ana Carolina
16 Ferrari Toledo Secretária Municipal de Saúde de Vale do São Domingos, Daiana Fernanda Marin
17 Macedo Secretária Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, e os membros suplentes
18 dos municípios de Figueiropolis D'Oeste Durce Soares, Nova Lacerda Fernando Wilian Tonhão e os
19 representantes do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Guedes
20 Maximiliano Ferro, Ilda Aparecida da Silva, Joelina Maria Gomes da Costa, Jucinei Cláudio Curvo
21 da Boa Morte, Luciano Martinho da Silva, Marioalberto Ribeiro Chagas, Sergio Graça Ferreira e
22 Suzelene Dorotéia Lemes da Silva. O senhor Romes Ferreira Amurim cumprimenta a plenária,
23 agradece a presença de todos os membros, apresenta-se e diz que por ser da área da educação estará
24 trabalhando no intuito de aprender assim como os novos gestores que estão assumindo a Secretaria de
25 Saúde neste ano, fala que ao assumir a Direção do Escritório Regional de Saúde recebeu todo o apoio
26 dos técnicos do Escritório e no que depender dele estará estudando e buscando obter todo
27 conhecimento necessário para desenvolver da melhor forma possível o cargo a ele confiado, com o
28 objetivo de, a cada dia melhorar o atendimento prestado ao usuário dos serviços de saúde, ressalta
29 que apesar de estar em um cargo político seu alvo não é fazer do cargo politicagem, mas sim, atuar na
30 ação administrativa que foi o que o Secretário de Estado de Saúde lhe incumbiu, coloca-se a
31 disposição de todos e por ser essa a primeira reunião do ano e boa parte dos gestores serem novos
32 solicita que todos se apresentem. Dando continuidade passa-se para a discussão e a aprovação da
33 ATA da sexta Reunião Ordinária da CIR - Comissão Intergestores Regional que ocorreu em 13
34 (treze) de outubro de dois mil e dezesseis que foi a última Reunião da CIR, a ATA foi encaminhada
35 anteriormente aos membros e a mesma é aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora Nilva
36 diz que foi solicitado a **Inclusão das seguintes Pautas:** a) Apresentação Telessaúde; b) Aprovação
37 da **Proposição Operacional Nº 005;** c) Aprovação da **Proposição Operacional Nº 006;** d)
38 Aprovação da **Proposição Operacional Nº 007** e) **Apresentação** da Estruturação, funcionamento e
39 financiamento do Laboratório Regional de Água de Nova Lacerda. f) Projeto de **USF Rural de Nova**
40 **Lacerda.** Após algumas considerações e orientações sobre a última solicitação de Pauta esta ficará
41 para uma próxima Reunião e as demais Pautas são aceitas por consenso da plenária. Dando
42 continuidade aos trabalhos é feito a leitura da **Pauta 1) Aprovação da Proposição Operacional Nº**





43 **001** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar Federal para aplicação na
44 Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta N°
45 13891.305000/1170-07 de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente sendo este Veículo de
46 Transporte Sanitário com Recursos de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 190.000,00 (cento e
47 noventa mil reais) para atender a Unidade de Saúde Centro de Saúde de Conquista D'Oeste, CNES:
48 2393824, no município Conquista D'Oeste, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do
49 Estado de Mato Grosso. **2)** Aprovação da **Proposição Operacional N° 002** que propõe sobre
50 aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar Federal para aplicação na Rede SUS, Atenção
51 Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta N° 13891.305000/1170-03 de
52 Aquisição de Equipamentos/Material Permanente com Recursos de Emenda Parlamentar no valor de
53 R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para atender a Unidade de Saúde Especializada Centro
54 de Especialidade, CNES: 9999999, no município Conquista D'Oeste, situado na Região de Saúde
55 Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso. **3)** Aprovação da **Proposição Operacional N°**
56 **003** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar Federal para aplicação na
57 Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta N°
58 13925505000/1170-05 de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes com Recursos de
59 Emenda Parlamentar no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para Unidade de
60 Atenção Especializada em Saúde - Pronto Atendimento Municipal Dona Amélia Piovezan
61 Pompermayer, CNES: 2393956, no município de Comodoro situado na Região de Saúde Sudoeste
62 Matogrossense do Estado de Mato Grosso. **4)** Aprovação da **Proposição Operacional N° 004** que
63 propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar Federal para aplicação na Rede SUS,
64 Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta N°
65 13925505000/1170-06 de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes com Recursos de
66 Emenda Parlamentar no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para Diversas Unidade de
67 Saúde, no município de Comodoro situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado
68 de Mato Grosso. **5)** Aprovação da **Proposição Operacional N° 005** que propõe sobre aprovação dos
69 recursos da Emenda Parlamentares Federal para incremento da Rede SUS, Atenção Básica, Média e
70 Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta de Reforma N° 13925.5050001/17-007 no valor
71 de R\$ 260.122,00 (duzentos e sessenta mil e cento e vinte dois reais) para Unidade de Atenção
72 Básica de Saúde ESF "Centro" CENES 3846881, no município Comodoro da Região de Saúde
73 Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso. **6)** Aprovação da **Proposição Operacional N°**
74 **006** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentares Federal para incremento da
75 Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta de Reforma
76 N° 13925.5050001/17-008 valor de R\$ 238.184,00 (duzentos e trinta e oito mil e cento e oitenta e
77 quatro reais), para Unidade de Atenção Básica de Saúde ESF "Nova Vacaria" CENES 6157270, no
78 município Comodoro da Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso. **7)**
79 Aprovação da **Proposição Operacional N° 007** que propõe sobre aprovação da mudança de gestão
80 da unidade Hospital Vale do Guaporé, e, o remanejamento dos valores físico e financeiro da
81 Assistência da Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar da Gestão Estadual para Gestão
82 Municipal de Pontes e Lacerda, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de
83 Mato Grosso. **8)** Aprovação da **Resolução N° 001** que dispõe sobre o Calendário das Reuniões da
84 Comissão Intergestores Regional – CIR Sudoeste Matogrossense para o ano de 2017, situada na



85 Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso. 9) Aprovação da **Resolução N°**
86 **002** que dispõe sobre a homologação das Resoluções CIR Sudoeste Matogrossense/Pontes e
87 Lacerda/MT “Ad Referendum” N°001 de 06 de dezembro de 2016, N°002 de 15 de dezembro de
88 2016 e N°001 de 23 de fevereiro de 2017. **Temas para Apresentação e Discussão: A) Sistema**
89 **SISAGUA** - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. **B)**
90 **Apresentação Telessaúde; C) Apresentação** da Estruturação, funcionamento e financiamento do
91 Laboratório Regional de Água de Nova Lacerda. Na sequência o senhor Romes passa para os
92 **Informes**, apresenta a plenária o senhor Francisco Marcio Ramos Vigo, Diretor do Escritório
93 Regional de Cáceres, e passa a palavra para o mesmo. O senhor Francisco cumprimenta a todos e
94 coloca que é importante informar aos membros da CIR Sudoeste algumas situações que estão
95 ocorrendo em Cáceres que envolve tanto a Regional de Cáceres como a de Pontes e Lacerda, pois são
96 pertinentes a nossa Macrorregião, uma delas é que o Hospital São Luis de Cáceres venceu o contrato
97 em fevereiro e foi feito um termo aditivo de cento e trinta dias, sendo que em junho o Hospital será
98 gerenciado pelo município de Cáceres coloca que é preciso discutir essa questão com os vinte e dois
99 municípios da Macrorregião, diz que o Hospital está sem receber os recursos desde o mês de
100 Setembro de dois mil e dezesseis. O senhor Francisco coloca que o município de Cáceres gerencia o
101 CER - Centro de Especialidade em Reabilitação de Cáceres e o SAE - Serviço de Assistência
102 Especializada e existem muitas reclamações de falta de acesso aos serviços destas Unidades por parte
103 dos municípios, frisa que é importante que estas questões sejam discutidas com as duas Regiões de
104 Saúde. Após varias colocações a senhora Rosângela da Silva Ferreira Vice Regional do
105 COSEMS/MT propõe que seja marcada uma Reunião com os gestores da Macrorregião e os
106 Diretores e Técnicos da Regional que se fizerem necessário para discutir a questão da transferência
107 do recurso do Estado para o município de Cáceres para gerenciar o Hospital São Luiz, fica acordado
108 que a Reunião ocorrerá no Município de Mirassol D’Oeste no dia 03 (três) de maio do corrente ano
109 às 13 (treze) horas, sendo que o senhor Francisco estará Oficializando o local da Reunião. Com
110 referencia aos serviços ofertados pelo CER - Centro de Especialidade em Reabilitação de Cáceres e o
111 SAE - Serviço de Assistência Especializada, fica acordado solicitar via Ofício dos Responsáveis
112 pelas duas Unidades a Prestação de Contas dos serviços que estas estão ofertando em forma de
113 relatório contendo o nome dos pacientes atendidos por município da Região. O senhor Francisco
114 coloca algumas questões relacionadas ao Hospital Regional de Cáceres, diz que a Região de Saúde
115 Sudoeste Matogrossense deve fazer parte da Comissão de Controle e Avaliação do Hospital Bom
116 Samaritano de Cáceres e do Hospital São Luiz de Cáceres. O senhor Marioalberto Ribeiro Chagas
117 Técnico da Atenção em Saúde e Controle e Avaliação no Escritório Regional de Saúde diz que os
118 municípios precisam validar o SISPACTO - Sistema de Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e
119 Indicadores. A senhora Rosangela da Silva Ferreira Secretária de Saúde do município de Comodoro e
120 Vice Regional do COSEMS/MT, diz que uma boa sugestão na construção do SISPACTO e reunir a
121 equipe técnica do município que são os atores para construir junto à pactuações. A senhora Tatiana
122 Paula Ferreira Ferraz Secretária Municipal de Saúde do município de Pontes e Lacerda, compartilha
123 que no início do ano ela reuniu os profissionais de saúde de seu município e apresentou a eles o
124 SISPACTO, colocando os indicadores pactuado pelo município para que eles tenham ciência das
125 metas que o município precisa alcançar. O senhor Marioalberto informa que foi encaminhado por e-
126 mail os indicadores pactuado pelo Estado para 2017 (dois mil e dezessete) e o plano é fazer uma



127 avaliação dos indicadores pactuados no mês de junho, solicita que a Resolução do Conselho
128 Municipal de Saúde aprovando o SISPACTO seja encaminhada ao Escritório Regional de Saúde para
129 passar em CIR. O senhor Marioalberto coloca que o RAG – Relatório Anual de Gestão, precisa ser
130 encaminhado para a aprovação do CMS - Conselho Municipal de Saúde e posterior colocado no
131 Sistema do RAGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, diz que a data para isso era dia 30
132 (trinta) de março, frisa que todos os gestores devem estar atentos, pois os municípios poderão ter
133 recursos cortados, assenta que alguns municípios estão com pendências no Sistema, solicita que esta
134 questão seja vista. A senhora Nilva coloca que é importante que após a aprovação do RAG pelo CMS
135 esta seja encaminhada a CIR para constar em ATA. A senhora Nilva de Fátima Oliveira da Boa
136 Morte Técnica da Atenção em Saúde no Escritório Regional de Saúde, diz que dois municípios de
137 nossa Região possuem casos de crianças acometidas pela Síndrome Congênita Relacionada à
138 Infecção pelo Zika Vírus a Microcefalia, que são os municípios de Comodoro e Pontes e Lacerda,
139 coloca que estas crianças estão sendo acompanhadas pelos municípios e que estes devem encaminhar
140 a Planilha de Monitoramento Integrado de Vigilância e Atenção conforme o instrutivo encaminhado
141 via e-mail, aloca que o município de Comodoro não tem encaminhado regularmente a referida
142 planilha. O senhor Sergio Graça Ferreira, Médico Regulador do Escritório Regional de Saúde, coloca
143 que o volume de solicitação esta acima da média e muitos procedimentos têm sido solicitados sem
144 necessidade e que os médicos não têm seguido o preconizado pelo protocolo clínico. A senhora
145 Rosângela sugere que se faça uma Reunião com os médicos dos municípios para tratar do
146 cumprimento do protocolo. O senhor Marioalberto diz que outra questão é a perda de procedimentos
147 agendados. A senhora Tatiana coloca que o problema é que os municípios agendam os procedimentos
148 confirma com os pacientes e ocorre dos pacientes faltarem. O senhor Luciano Martinho da Silva,
149 Técnico da Vigilância Ambiental no Escritório de Saúde informa que estará sendo realizado uma
150 Capacitação do Sistema Nacional de Controle da Dengue (SISPNCD), coloca que na nossa Região
151 apenas três municípios estão desenvolvendo o Sistema e que também será marcado uma Capacitação
152 para tratar do Levantamento de Índice Amostral- LIA e do LIRAA - Levantamento Rápido do Índice
153 de Infestação para Aedes aegypti que é uma ferramenta criada para identificar os locais com focos do
154 mosquito aloca que esta é obrigatório para os municípios que possui mais de dois mil imóveis já o
155 LIA é obrigatório para os municípios que possuem menos de dois mil imóvel, frisa que é de suma
156 importância que todos os Técnicos da Vigilância Ambiental dos municípios participa e que assim que
157 tiver a data da Capacitação ele estará Oficializando aos municípios. A senhora Poliana Técnica da
158 Vigilância Epidemiológica no Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda informa que alguns
159 municípios não estão encaminhando regularmente a Planilha de Notificação Negativa Semanal que
160 deve ser enviada ao Escritório Regional de Saúde todas as segundas feiras, solicita que estes
161 encaminhe na data certa, são os municípios de: Conquista D'Oeste, Figueiropolis D'Oeste, Jauru,
162 Nova Lacerda, Rondolândia, Vale de São Domingos. O senhor Jucinei Cláudio Curvo da Boa Morte,
163 Técnico da Vigilância Sanitária e Ambiental no Escritório Regional de Saúde informa que a
164 Coordenadoria de Vigilância Sanitária do Estado solicitou uma atualização das informações
165 referentes à capacidade instalada nos municípios com relação às Ações da Vigilância Sanitária, diz
166 que é preciso que os Técnicos da Vigilância Sanitária dos municípios agendem um dia em período
167 integral antes do dia 30 (trinta) de maio para virem no Escritório Regional de Saúde para junto com
168 os Técnicos do Escritório possam atualizar a planilha com as informações das Ações. A senhora





169 Nilva Secretária Executiva desta Comissão, coloca que estará encaminhando via e-mail o Regimento
170 Interno da Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense - Pontes e Lacerda, para leitura
171 e conhecimento de todos, diz que é extremamente importante que todas as demandas que os
172 municípios precisem passar pela CIR, sejam encaminhadas a Secretária Executiva da CIR com a
173 maior brevidade possível para que sejam feitos os encaminhamentos necessários. A senhora
174 Rosângela da Silva Ferreira Vice do COSEMS/MT na Região diz que esta muito feliz pela presença
175 de quase todos os secretários, só faltou um, coloca que é preciso que todos participem das Reuniões
176 de Pré-CIR e da CIR, pois é onde os Secretários podem discutir as demandas que vão fortalecer a
177 Região de Saúde, dá às boas vindas ao novo diretor do Escritório Regional de Saúde de Pontes e
178 Lacerda. A senhora Rosângela diz que é preciso fazer uma retrospectiva de como a Região tem se
179 fortalecido nos últimos anos, pois a imprensa tem vinculado algumas inverdades, coloca que no ano
180 de dois mil e treze para o ano de dois mil e quatorze o Estado repassava para a Região o valor de
181 quatrocentos e noventa e dois mil que ia direto para o Hospital Vale do Guaporé (Santa Casa), mas
182 em 2016 (dois mil e dezesseis) os técnicos dos municípios junto com os técnicos da Regional
183 construíram o Plano de Fortalecimento Regional no qual foram colocadas todas as necessidades da
184 Região, lembra que o plano foi apresentado em uma Reunião que ocorreu em Mirassol D'Oeste com
185 os vinte e dois secretários de Saúde e vinte dois Prefeitos e ali foi apresentado o Plano de
186 Fortalecimento da Região Sudoeste Matogrossense, este plano foi posteriormente apresentado ao
187 governador na Casa Civil e por meio de grande luta a partir daí o Estado passou a repassar a Região
188 por meio do município de Pontes e Lacerda o valor de R\$ 792.041,11 (setecentos e noventa e dois
189 mil, quarenta e um reais e onze centavos), frisa que as conquistas foram feitas por meio de decisões
190 tomadas em conjunto e que as deliberações quanto ao repasse deste recurso não são feitas por apenas
191 um ou dois Secretários de Saúde como a mídia de Pontes e Lacerda tem vinculado, mas é uma
192 decisão dos dez gestores em conjunto com o Escritório Regional, fala que é preciso entender que este
193 recurso não é do município de Pontes e Lacerda, assim poderá ser alocado em qualquer um dos
194 municípios que a CIR deliberar por consenso de todos. A senhora Rosângela coloca que é preciso
195 esclarecer que o Hospital Vale do Guaporé é um Hospital que presta serviço para a Região, o que os
196 Secretários dos municípios desejam é que este serviço seja de qualidade de forma a contemplar as
197 necessidades dos dez municípios e não apenas o município de Pontes e Lacerda, diz que eles estão
198 colocando no papel o que os gestores dos dez municípios desejam que seja pactuado isso será
199 apresentado e depois os serviços deverão ser licitados conforme acordado. A senhora Rosângela fala
200 que o Escritório Regional de Saúde nunca deixou de atender os municípios, apesar do número
201 reduzido de funcionários, embora todas as dificuldades enfrentadas como até mesmo a falta de
202 materiais de expedientes que por um tempo o Escritório precisou de doação dos municípios e que no
203 último ano esse fato melhorou, diz que os municípios sempre foram parceiros com o Escritório e que
204 os gestores pretendem continuar esta parceria. A senhora Rosângela coloca que o recurso repassado
205 do Estado a Região em comparação a outras Regiões que possuem uma população até maior e
206 superior, fala que é preciso atingir as metas colocadas, pois infelizmente nossa Região não possui
207 série histórica quantitativa suficiente com as metas postas, assim sendo a Região precisa construir
208 essa série histórica alcançando as metas pactuadas, caso contrário, corremos o risco de ter esse
209 recurso diminuído. A senhora Rosângela encerra sua fala agradecendo ao Diretor do Escritório
210 Regional de Cáceres que sempre tem atendido as demandas da nossa Região. A senhora Tatiana



211 Paula Ferreira Ferraz Secretária Municipal de Saúde do município de Pontes e Lacerda, solicita a
212 palavra e diz que é preciso esclarecer algumas questões que tem sido colocada na mídia que envolve
213 a sua pessoa, como por exemplo, que ela tem sido um empecilho para o hospital, coloca que ela não
214 tem nada pessoal contra ninguém do hospital, que o recurso que é repassado não é do município de
215 Pontes e Lacerda e sim da Região, que como já colocado pela senhora Rosângela o recurso foi uma
216 conquista de todos os gestores da Região e não de uma única pessoa, diz que ela preza pelo que é
217 correto e pela prestação de serviço de qualidade aos pacientes, fala que existe uma Comissão de
218 Avaliação que verifica se o serviço prestado é de qualidade e se as metas pactuadas estão sendo
219 alcançadas. Coloca que o fato é que as metas não têm sido alcançadas, que existe Regiões que com
220 menos recursos é mais resolutiva que a nossa, coloca que isso já foi colocado em Reunião em Cuiabá.
221 A senhora Tatiana diz que a ambulância de Pontes e Lacerda têm sido utilizada, muitas e muitas
222 vezes para transportar pacientes transferidos do hospital de Pontes e Lacerda que é nossa referencia
223 para Cáceres, para realizar exames ou procedimentos pactuados em Pontes e Lacerda, coloca que ela
224 não irá desistir de lutar pelo que é direito para agradar quem quer que seja só porque, estão indo para
225 mídia falar inverdades. A senhora Rosângela informa a plenária, que na Reunião de hoje pela manhã
226 foi colocado um possível remanejamento do recurso repassado pelo Estado do município de Pontes e
227 Lacerda para outro município da Região por causa dos muitos ataques feitos diretamente a pessoa da
228 senhora Tatiana. A senhora Tatiana fala que a alocação de todo o recursos em seu município
229 prejudica em certo sentido o seu município, pois eleva seu teto MAC (Média e Alta Complexidade) e
230 prejudica outros municípios como, por exemplo, Rondolândia que nunca utilizou o recurso por causa
231 da distancia, pois fica mais caro transportar o paciente para Pontes e Lacerda que pagar a grande
232 maioria dos procedimentos, assim se o serviço for comprado onde o município pode ter acesso será
233 de grande beneficio para Rondolândia. Na sequência para as **Pactuações** temos o **Primeiro Ponto da**
234 **Pauta** aprovação da Aprovação da **Proposição Operacional N° 001** que propõe sobre aprovação dos
235 recursos da Emenda Parlamentar Federal para aplicação na Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta
236 Complexidade no exercício de 2017, Proposta N° 13891.305000/1170-07 de Aquisição de
237 Equipamentos/Material Permanente sendo este Veículo de Transporte Sanitário com Recursos de
238 Emenda Parlamentar no valor de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais) para atender a Unidade
239 de Saúde Centro de Saúde de Conquista D'Oeste, CNES: 2393824, no município Conquista D'Oeste,
240 situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso, a senhora Nilva diz
241 que na ultima reunião da CIB – Comissão Intergestores Bipartite ficou acordado que as Proposições
242 Operacionais de Emendas Parlamentares Federais seriam aprovadas na CIR com data retroativas a 06
243 (seis) de abril do corrente ano, em razão do prazo posto em Portaria, assim a mesma é aprovada por
244 consenso. Seguindo para o **Segundo Ponto da Pauta** que é a aprovação da **Proposição Operacional**
245 **N° 002** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar Federal para aplicação na
246 Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta N°
247 13891.305000/1170-03 de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente com Recursos de
248 Emenda Parlamentar no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para atender a Unidade
249 de Saúde Especializada Centro de Especialidade, CNES: 9999999, no município Conquista D'Oeste,
250 situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso, que é aprovada com
251 a data retroativa de seis de abril de dois mil e dezessete por unanimidade da plenária. Dando
252 continuidade, passa-se para o **Terceiro Ponto da Pauta** sendo este aprovação da **Proposição**



253 **Operacional N° 003** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar Federal para
 254 aplicação na Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de 2017, Proposta
 255 N° 13925505000/1170-05 de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes com Recursos de
 256 Emenda Parlamentar no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para Unidade de
 257 Atenção Especializada em Saúde - Pronto Atendimento Municipal Dona Amélia Piovezan
 258 Pompermayer, CNES: 2393956, no município de Comodoro situado na Região de Saúde Sudoeste
 259 Matogrossense do Estado de Mato Grosso, esta é aprovada com data de seis de abril de dois mil e
 260 dezessete por unanimidade. Seguindo para o **Quarto Ponto da Pauta** sendo aprovação da
 261 **Proposição Operacional N° 004** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentar
 262 Federal para aplicação na Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de
 263 2017, Proposta N° 13925505000/1170-06 de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes
 264 com Recursos de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para Diversas
 265 Unidade de Saúde, no município de Comodoro situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense
 266 do Estado de Mato Grosso, aprovada por consenso com data de seis de abril de dois mil e dezessete,
 267 conforme pactuado em CIB. Dando continuidade, passa-se para o **Quinto Ponto da Pauta** sendo este
 268 aprovação da **Proposição Operacional N° 005** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda
 269 Parlamentares Federal para incremento da Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade
 270 no exercício de 2017, Proposta de Reforma N° 13925.5050001/17-007 no valor de R\$ 260.122,00
 271 (duzentos e sessenta mil e cento e vinte dois reais) para Unidade de Atenção Básica de Saúde ESF
 272 “Centro” CENES 3846881, no município Comodoro da Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do
 273 Estado de Mato Grosso, que é aprovada com a data retroativa de seis de abril de dois mil e dezessete
 274 por unanimidade da plenária. Seguindo para o **Sexto Ponto da Pauta** sendo aprovação da
 275 **Proposição Operacional N° 006** que propõe sobre aprovação dos recursos da Emenda Parlamentares
 276 Federal para incremento da Rede SUS, Atenção Básica, Média e Alta Complexidade no exercício de
 277 2017, Proposta de Reforma N° 13925.5050001/17-008 valor de R\$ 238.184,00 (duzentos e trinta e
 278 oito mil e cento e oitenta e quatro reais), para Unidade de Atenção Básica de Saúde ESF “Nova
 279 Vacaria” CENES 6157270, no município Comodoro da Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do
 280 Estado de Mato Grosso, que é aprovada com a data de seis de abril de dois mil e dezessete por
 281 consenso dos membros presentes. Dando continuidade, passa-se para o **Sétimo Ponto da Pauta**
 282 sendo este aprovação da **Proposição Operacional N° 007** que propõe sobre aprovação da mudança
 283 de gestão da unidade Hospital Vale do Guaporé, e, o remanejamento dos valores físico e financeiro
 284 da Assistência da Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar da Gestão Estadual para Gestão
 285 Municipal de Pontes e Lacerda, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de
 286 Mato Grosso, após alguns esclarecimentos do senhor Marioalberto a mesma é aprovada por
 287 unanimidade. Seguindo para o **Oitavo Ponto da Pauta** sendo aprovação da **Resolução N° 001** que
 288 dispõe sobre, o Calendário das Reuniões da Comissão Intergestores Regional – CIR Sudoeste
 289 Matogrossense para o ano de 2017, situada na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado
 290 de Mato Grosso a mesma é aprovada por consenso da plenária. Dando sequência temos o **Nono**
 291 **Ponto da Pauta** sendo aprovação da **Resolução N° 002** que dispõe sobre a homologação das
 292 Resoluções CIR Sudoeste Matogrossense/Pontes e Lacerda/MT “Ad Referendum” N°001 de 06 de
 293 dezembro de 2016, N°002 de 15 de dezembro de 2016 e N°001 de 23 de fevereiro de 2017, após
 294 alguns esclarecimentos da senhora Nilva a mesma é aprovada por unanimidade dos membros





295 presentes. Seguindo os trabalhos tem início apresentação dos Temas, sendo o **Primeiro Tema** a
 296 Apresentação do Sistema **SISAGUA** - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da
 297 Água para Consumo Humano, o senhor Jucinei Cláudio Curvo da Boa Morte, se apresenta como o
 298 técnico responsável pelo Programa VIGIÁGUA e o Sistema SISÁGUA, começa a sua apresentação
 299 trazendo aos novos gestores municipais a importância de desenvolver as ações do Programa
 300 VIGIÁGUA e SISAGUA, uma vez que o objetivo destas ações é realizar o Controle e a Vigilância da
 301 Qualidade da Água para o Consumo Humano, o mesmo apresenta a correlação de doenças
 302 transmitidas pela água e a sua relação com a falta de controle e vigilância da água que se
 303 disponibiliza aos municípios. O senhor Jucinei diz que muitas enfermidades são ocasionadas pelo
 304 consumo de água contaminada por Bactérias, Vírus, Protozoários, Helmintos e substâncias químicas,
 305 entre outros. Por isso, a Qualidade da Água destinada ao consumo humano é uma prioridade
 306 constante do setor de saúde. Traz o que versa a Portaria 2914/2011, que dispõe sobre os
 307 procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão
 308 de potabilidade, principalmente o que compete às Secretarias Municipais de Saúde, tais como:
 309 exercer a vigilância da qualidade da água em sua área de competência; executar ações estabelecidas
 310 no VIGIAGUA; inspecionar o controle da qualidade da água produzida e distribuída; manter
 311 articulação com as entidades de regulação quando detectadas falhas relativas à qualidade dos serviços
 312 de abastecimento de água; garantir informações à população sobre a qualidade da água; estabelecer
 313 mecanismos de comunicação e informação com os responsáveis pelo sistema; cadastrar e autorizar o
 314 fornecimento de água tratada, por meio de solução alternativa coletiva. Ratifica a importância dos
 315 gestores em dar condições técnicas operacionais aos seus servidores para o desenvolvimento das
 316 ações, bem como a necessidade de aquisição dos equipamentos e insumos para a realização de
 317 análises dos parâmetros físico-químicos. Informa que as análises microbiológicas deverão ser
 318 encaminhadas ao Laboratório de Referência Regional no município de Nova Lacerda. Em seguida
 319 passa a apresentar o relatório das ações realizadas pelos municípios que compõe a Regional para os
 320 anos de 2016/2017 (dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete). Quanto as análise para o ano de 2016
 321 tivemos os seguintes dados alcançados: Cloro Residual Livre – 35,17%; Turbidez – 46,71%;
 322 Coliforme Totais/E.Colli – 56,59% dessa forma os resultados ficaram aquém da meta a ser alcançada.
 323 Para o ano de 2017 até o momento os dados estão da seguinte forma: Cloro Residual Livre – 12,37%;
 324 Turbidez – 13,57%; Coliforme Totais/E.Colli – 14,44%. Diz que com esses números alcançados até o
 325 momento com certeza mais uma vez não alcançaremos a meta para a Regional até o final do ano.
 326 Solicita empenho de todos na execução de tais ações para alcance as metas proposta. Na sequência
 327 tem se apresentação do **Segundo Tema** sendo este o Telessaúde, a senhora Ilda Aparecida da Silva,
 328 servidora do Escritório Regional de Saúde, Técnica da Atenção em Saúde e Regulação, diz que o
 329 Telessaúde é um programa nacional que objetiva apoiar e consolidar a Rede de Atenção a Saúde
 330 ordenada pela Atenção Primária no Âmbito do SUS- Sistema Único de Saúde coloca que o
 331 Telessaúde faz uso de modernas tecnologias da informação e comunicação para atividades à distância
 332 relacionadas à saúde. Estas tecnologias possibilitam a interação entre profissionais de saúde, por
 333 meio do acesso remoto a recursos de apoio diagnóstico, atividades de tele educação e solicitação de
 334 teleconsultorias, com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde
 335 e questões relativas ao processo de trabalho. A senhora Ilda faz um breve resumo de como se deu a
 336 implantação do Telessaúde no Estado e diz que o Núcleo Técnico Científico (NTC) de Telessaúde





337 está instituído no Hospital Universitário Júlio Müller, na Gerência de Ensino e Pesquisa/Unidade e-
 338 Saúde, e mantém uma Cooperação Técnica, Científica e Didática entre a Secretaria de Estado de
 339 Saúde de Mato Grosso (SES/MT), a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Hospital
 340 Universitário Júlio Müller (HUJM), diz que os principais serviços oferecidos pelo Núcleo de
 341 Telessaúde no Estado são a Teleconsultoria, Tele Educação, Telediagnóstico e Segunda Opinião
 342 formativa, para finalizar a apresentação ela passa um vídeo sobre o Telessaúde. A senhora Ilda diz
 343 que no final do ano passado ela juntamente com a senhora Ana Carolina Guedes Maximiliano Ferro,
 344 servidora do Escritório Regional de Saúde, Técnica da Atenção em Saúde e Regulação estiveram
 345 participando em Cuiabá de uma capacitação para multiplicadores e ficou acordado de se pactuar em
 346 CIR as Capacitações para os multiplicadores do Telessaúde nos municípios, diz que a primeira
 347 Capacitação ocorrerá em Rondolândia por ser mais distante será realizado só para os Técnicos deste
 348 município, propõe pactuar outros dois municípios para receber dois profissionais técnicos de cada
 349 municípios para participar da capacitação de multiplicadores, ficou acordado que será realizado no
 350 município de Pontes e Lacerda e o outro município e a data será visto posteriormente e Oficializado.
 351 Seguindo os trabalhos tem se apresentação do **Terceiro Tema** que é a Estruturação, funcionamento e
 352 financiamento do Laboratório Regional de Água de Nova Lacerda, onde o senhor Fernando Wilian
 353 Tonhão diz que o objetivo do Laboratório Regional de Água de Nova Lacerda é fortalecer a
 354 vigilância da qualidade da água nos municípios, garantindo o acesso mais próximo da realização das
 355 análises microbiológicas, assim ofertando o acesso à água com qualidade, compatível com o padrão
 356 de portabilidade estabelecido na legislação vigente especificamente na Portaria MS nº 2.914/2011,
 357 como parte integrante das ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos transmitidos pela
 358 água, fala que as análises contempladas no Laboratório são: Coliformes Totais: Escherichia Coli,
 359 Enterobacter, Klebsiella e Citrobacter, Coliformes Termotolerantes: Escherichia Coli e Enterobacter,
 360 coloca a distribuição dos custos dos exames que deverão ser realizados por município, conforme
 361 número de habitante no município, tendo como base a amostra mínima para cada município,
 362 apresenta os gastos que o município de Nova Lacerda terá com recursos h'umanos e demais custos
 363 que somando todas as despesas tem se o valor de R\$ 70.624,66 (setenta mil, seiscentos e vinte quatro
 364 reais e sessenta e seis centavos).. O senhor Fernando coloca que o intuito de trazer esta apresentação
 365 a Comissão e tratar da questão do financiamento do funcionamento do Laboratório, diz que a
 366 proposta do município é que cada município contribua com o valor de R\$ 42,34 (quarenta e dois reais
 367 e trinta e quatro centavos) via boleto bancário, Compartilhar a planilha e o modelo de Convenio. O
 368 senhor Jucinei questiona os secretários presentes se eles têm conhecimento se é possível fazer essa
 369 forma de pagamento. O senhor Fernando informa que ele trouxe um modelo de Contrato por
 370 Convenio que da ao município a legalidade de se efetuar o pagamento ao Laboratório Regional de
 371 Água de Nova Lacerda. Após algumas considerações fica pactuado que será encaminhado via e-mail
 372 a todos os municípios da Região o modelo de Contrato (Convenio) e o Projeto para todos os gestores
 373 dos municípios verifiquem junto ao financeiro e o jurídico de seu município e responda ao município
 374 de Nova Lacerda dentro de 15 (quinze) dias. O senhor Romes questiona se algum membro quer fazer
 375 mais alguma colocação. A senhora Rosângela diz que é preciso colocar na próxima Reunião da CIR a
 376 questão da CIES – Comissão de Integração Ensino e Serviço da Regional, pois o dinheiro está parado
 377 e é preciso ver esta questão, solicita que o município de Nova Lacerda apresente na próxima Reunião
 378 uma prestação de contas deste recurso, com o saldo existente para ser pactuado os membros desta





379 Comissão e visto a questão das Capacitações. A senhora Rosângela solicita ao Escritório que
380 verifique a questão dos Cursos que estavam sendo realizados pela Escola de Saúde Pública do
381 Estado. O senhor Jucinei diz que ele estava como Coordenador do Curso de Análises Clínicas, mas o
382 Curso esta parado, e ele, esteve vendo junto a Escola e existe algumas implicações para se retomar
383 este Curso, uma delas é a falta de pagamento aos professores que ministraram aula em dois mil e
384 quatorze e dois mil e quinze, outra questão é que antes o Curso estava sob a gestão da FAESP -
385 Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público e foi solicitado uma auditoria nesta e o Curso voltou
386 para a gestão da Escola e até o momento não se tem um posicionamento por parte do governo para
387 pagar os docentes e voltar o Curso, diz que outro entrave é que não se tem professores classificados
388 no ultimo edital da Escola para retomar o Curso com o Estágio é preciso quatro professores e só tem
389 dois no edital, que para encerrar o Curso só falta o Estágio, coloca que a Escola informou que estará
390 fazendo novo edital para retomar o Curso e o pagamento eles vão tentar fazer por empenho. A
391 senhora Rosângela solicita que seja feito um Memorando a Escola solicitando todo esforço possível
392 para a retomada deste Curso. O senhor Marioalberto diz que apesar de se sentir contemplado na fala
393 da senhora Rosângela e da senhora Tatiana ele quer colocar que enquanto técnico, algumas coisas o
394 preocupa uma delas é que o senhor Romes disse na imprensa que estaria realizando uma reunião que
395 seria a primeira deste ano dando a entender que o Escritório estava sem gerencia o que não é verdade,
396 coloca que ele estava respondendo pelo Escritório via Portaria, que neste período ele não recebeu por
397 isso e que esteve nos municípios ate mesmo com seu próprio veículo, coloca que da forma como foi
398 falado deixou parecer que os técnicos do Escritório tem um problema de interlocução com os
399 municípios e isso não é verdade, o Escritório possui técnicos muito qualificados e que a forma como
400 foi colocada ele se sentiu inferiorizado. O senhor Marioalberto diz que ele não tinha conhecimento
401 que a senhora Meuren Theyla Niemes Feitosa ainda continuava como Diretora até a data de quatro de
402 abril do corrente ano quando foi exonerada, dia que sai a nomeação do senhor Romes, e que a
403 senhora Meuren estava ate esta data recebendo para exercer tal cargo, solicita que o senhor Romes
404 participasse ao Estado que a Meuren não trabalhou este período, pois quem esteve assinando os
405 documentos do Escritório Regional foi ele. O senhor Romes diz que em nenhum momento quis
406 inferiorizar ninguém e que a questão da dificuldade de interlocução foi colocada na reunião que ele
407 teve com todos os técnicos do Escritório. O senhor Marioalberto coloca que o senhor Romes na
408 reunião com os técnicos, só perguntou as dificuldades. O senhor Romes fala que a questão da reunião
409 da CIR, ele só citou que tinha uma reunião marcada, diz que se há duvida ele poderá passar a
410 gravação para quem quiser ouvir, pensa que é uma questão de entender como queira, coloca que está
411 aqui disposto a trabalhar de forma a contribuir com a melhoria das ações prestadas aos municípes,
412 fala que está pronto para ouvir, mas uma vez que ele foi colocado no cargo, ele vai exercer este de
413 forma eficaz conforme o preconizado e espera contar com a colaboração de todos para continuar
414 construindo uma Região fortalecida, diz que não quer enfrentamento com ninguém, ele quer somar,
415 fala que o que deseja são soluções, coloca que muitas vezes os municípios marcam os procedimentos
416 e depois não encaminham o paciente, isso é uma amostra de falta de comunicação, coloca que é
417 preciso conversar mais e buscar estratégias para que a perda dos procedimentos não ocorra. O senhor
418 Romes diz que seu objetivo e prestar seu trabalho da melhor forma possível para a população de
419 Pontes e Lacerda e toda a Região, diz que tem ciência das dificuldades de se trabalhar em órgão
420 público, pois tem quinze anos que ele trabalha, fala que o Escritório pode ter certeza que arrumou





421 com ele mais um parceiro, cada técnico, cada gestor e técnico dos municípios pode confiar que seu
422 objetivo e ajudar, é somar forças para a melhoria e fortalecimento da Região. Nada mais havendo
423 para ser discutido nesta Comissão e a pauta estando cumprida, o Coordenador da CIR, senhor Romes,
424 encerra a reunião às 17 (dezessete) horas e 25 (vinte e cinco) minutos agradecendo a todos os
425 presentes. Esta Ata contém 11 (onze) páginas digitadas com 432 (quatrocentos e trinta e duas)
426 linhas, sem rasuras. Eu, Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte secretariei e lavrei a presente ATA
427 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Coordenador da Comissão senhor Romes
428 Ferreira Amurim e pela Vice Regional do COSEMS/MT senhora Rosângela da Silva Ferreira. Esta
429 ATA contém em anexo a lista de comparecimento assinada pelos membros presentes nesta reunião.
430 Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte *Nilva de Fátima Oliveira da Boa Morte*
431 Romes Ferreira Amurim *Romes Ferreira Amurim*
432 Rosângela da Silva Ferreira *Rosângela da Silva Ferreira*





LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 001 DE 19/04/2017

Coordenador do CIR: ROMES FERREIRA DE AMURIM
Suplente - Vice Regional do COSEMS/MT: ROSÂNGELA DA SILVA FERREIRA
Secretário (a) Executivo (a) do CIR: NILVA DE FÁTIMA OLIVEIRA DA BOA MORTE

Nº.	Órgão/Instituição	Membros Titulares	ASSINATURA
1	Campos de Júlio	Izabel Wingenback da Silva	
2	Comodoro	Rosângela da Silva Ferreira	
3	Conquista do Oeste	Laquime Nunes Pereira Guse	
4	Figueirópolis D'Oeste	Sandra Fernandes Cunha Rezende	
5	Jauru	Waldir Luiz Garcia de Moura	
6	Nova Lacerda	Valmir Alves da Silva	
7	Pontes e Lacerda	Tatiana Paula Ferreira Ferraz	
8	Rondolândia	Neidson Gomes Temponi	
9	Vale do São Domingos	Ana Carolina Ferrari Toledo	
10	Vila Bela da SS. Trindade	Daiana Fernanda Marin Macedo	
11	ERS Pontes e Lacerda	Ana Carolina G. Maximiliano Ferro	
12	ERS Pontes e Lacerda	Ilda Aparecida da Silva	
13	ERS Pontes e Lacerda	Jucinei Cláudio Curvo da Boa Morte	
14	ERS Pontes e Lacerda	Marioalberto Ribeiro Chagas	
15	ERS Pontes e Lacerda	Nara Lúcia Silva de Andrade Karling	
16	ERS Pontes e Lacerda	Nilva de F. Oliveira da Boa Morte	
17	ERS Pontes e Lacerda	Luciano Martinho da Silva	
18	ERS Pontes e Lacerda	Sergio Graça Ferreira	
19	ERS Pontes e Lacerda	Romes Ferreira de Amurim	
Nº.	Órgão/Instituição	Membros Suplentes	ASSINATURA
10	Campos de Júlio		
21	Comodoro		
22	Conquista do Oeste		
23	Figueirópolis D'Oeste	Mauro Soares	
24	Jauru		
25	Nova Lacerda	Fernando Wilson Barbosa	
26	Pontes e Lacerda		
27	Rondolândia		
28	Vale do São Domingos		
29	Vila Bela da SS. Trindade		
30	ERS Pontes e Lacerda	Joelina Maria Gomes da Costa	
31	ERS Pontes e Lacerda	Suzelene Dorotéia Lemes da Silva	
Nº.	Órgão/Instituição	Convidados e Visitantes	ASSINATURA
32	Consórcio Int. de Saúde V. Guaporé	Marcia AP. da Silva	
33	Hospital Vale do Guaporé		
34	SAS Campos de Júlio	Valdemar da S. Pereira	
35	ERS Pontes e Lacerda	Peliana da S. Almeida	
36	FRANCISCO MALLIÃO LAMOS VIGO	ERS/LACERDA	
37			
38			
39			
40			

